

# Edital de contratação de bolsista – Divulgação jornalística e artística do INCT Mudanças climáticas

A coordenação do tema transversal Comunicação, disseminação da ciência e educação para a sustentabilidade do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Mudanças Climáticas, fase 2, torna pública a abertura da inscrição destinada a selecionar um(a) (1) bolsista, categoria TT-4 da Fapesp, conforme perfil e atividades descritos a seguir:

Cargo/Função	Requisitos mínimos de titulação e experiência	Dedicação	Valor mensal da bolsa (R\$)	Duração
Pesquisador/ pesquisadora	Graduação completa com no mínimo dois anos de experiência em pesquisa ou experiência profissional após a graduação, ou com título de mestre, ambos em área relacionada ao Plano de Atividades proposto.	40 horas semanais	R\$ 3.810,40	24 meses*

\* A bolsa se encerra em junho de 2025. Caso o início da bolsa ocorra depois de junho de 2023, há a possibilidade de uma duração total inferior a 24 meses.

## 1. PERFIL E DESCRIÇÃO DO TRABALHO

1.1 Sobre o projeto de pesquisa em que o(a) bolsista irá atuar: esta bolsa pretende envolver um(a) profissional que se dedique a produzir eventos e materiais de divulgação jornalística e artística com pesquisadores do INCT Mudanças Climáticas 2ª fase, das diversas subcomponentes e temas transversais. Propomos com esta bolsa continuar a investir na produção de materiais jornalísticos que lidem de modo interdisciplinar com o campo das mudanças climáticas. Os materiais poderão ser produzidos em diversos formatos, desde notícias, entrevistas, reportagens, podcasts, vídeos, entre outros e serão publicados na revista ClimaCom. Além disso, investiremos na organização de residências artísticas nos laboratórios dos pesquisadores do INCT para estimular a produção artística, individual e coletiva e produção de novas sensibilidades. Juntamente com essas produções, serão feitas leituras e análises colaborativas dos problemas que envolvem a comunicação e as mudanças climáticas. Pressupomos um diálogo com a filosofia da ciência, estudos sociais das ciências, literatura, artes, especialmente com os trabalhos de Isabelle Stengers, Bruno Latour e Donna Haraway, com a potência de instaurar novos campos problemáticos para a comunicação e as mudanças climáticas, aspecto que consideramos vital para gerar novas sensibilidades e modos de agir diante do Antropoceno.

“Como tornar a comunicação-divulgação científica das mudanças climáticas uma potente ferramenta de sensibilização e engajamento do público, bem como de constituição de políticas públicas efetivas?” Esta questão será explorada no plano de trabalho da bolsa,

através de uma pesquisa e produção jornalística e artística relacionada às práticas dos cientistas do INCT Mudanças Climáticas – 2ª fase, bem como articulada a pesquisadores das humanidades e artistas. A produção jornalística é frequentemente colocada como resposta a um conjunto de problemas relacionados às mudanças climáticas e, ao mesmo tempo, questionada, devido aos seus funcionamentos normatizadores e abordagens generalizadoras, reducionistas e pouco eficazes. Nesta proposta queremos experimentar vários formatos jornalísticos e tornar a produção foco de pesquisa e criação coletiva do tema transversal. Buscaremos articular a produção dos materiais jornalísticos aos métodos da fabulação especulativa de Donna Haraway e do pragmatismo de Isabelle Stengers, que propõem uma atenção às práticas e materiais de cientistas (das exatas, naturais e humanas), a articulação entre artes e ciências, a experimentação de uma potência feminina da escrita, para além das dualidades sujeito-objeto, natureza-cultura, mente-matéria, realidade-ficção, humano-não humano. Acreditamos que as mudanças climáticas apresentam evidentes desafios e implicações políticas, estéticas e éticas, que precisam ser amplamente experimentados e problematizados nos múltiplos espaços e coletivos da nossa sociedade e em diferentes linguagens e meios (Latour, 2020a, 2020b; Haraway, 2016; Davis & Todd, 2017; David & Turpin, 2015). Por isso estamos propondo neste plano, também, a realização de residências artísticas nos laboratórios do INCT MC 2ª. Fase para pensar nas novas interconexões e interações socioambientais, estéticas e políticas que acontecimentos como as mudanças climáticas suscitam, sobretudo pela sensação de esgotamento, decadência, impotência, mutação e exaustão que os acompanham. As residências permitirão que artistas e pesquisadores das artes e humanidades possam se relacionar com o complexo das "ciências climáticas", aprendendo a dar atenção às suas práticas e materiais, ou seja, com os modos como problematizam e medem as transformações em curso, seus procedimentos, as técnicas e tecnologias envolvidas. As residências artísticas serão um espaço de criação coletiva de obras artísticas e, também, de estímulo à produção de obra individuais.

1.2 Áreas de formação acadêmica do(a) candidato(a): a participação no processo seletivo é aberta a profissionais de qualquer área, desde que demonstrem habilidades e experiências prévias relacionadas às atividades previstas e descritas no item 1.1. É ainda requerido bom domínio da norma culta da língua portuguesa.

## 2. RESULTADOS ESPERADOS:

- a) Geração de um conjunto de materiais jornalísticos com os pesquisadores do INCT, artistas e pesquisadores das humanas em torno das mudanças climáticas, como parte das ações do tema transversal “Comunicação de risco, Divulgação do conhecimento científico e Educação para sustentabilidade”.
- b) Publicação de, no mínimo, cerca de 10 materiais de divulgação do INCT Mudanças Climáticas- 2ª Fase (entre notícias, reportagens, entrevistas, podcasts etc), na ClimaCom;
- c) Organização de cerca de 4 residências artísticas em laboratórios do INCT MC 2ª. Fase com participação de artistas e pesquisadores;
- d) Produção de cerca de 6 obras artísticas coletivas com o tema das mudanças climáticas e estímulo à produção de obras individuais;

e) Participação em 2 eventos com apresentação de trabalhos resultantes do trabalho com a bolsa;

f) Organização de Ciclo de Conversas, convidando os entrevistados para participação.

3.1 O(a) bolsista irá trabalhar em regime de home office, mas deve ser capaz de participar de reuniões presenciais nas cidades de Campinas, São Paulo, São José dos Campos e Santos, no Estado de São Paulo, com periodicidade média de uma a cada seis meses. Existe a possibilidade de o(a) bolsista, caso assim o deseje, trabalhar no Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo (Labjor), da Unicamp, na rua Seis de Agosto, 50, Reitoria V, em Campinas.

3.2 O projeto, a princípio, não oferecerá escritório, computadores e demais equipamentos de escritório, material de escritório ou acesso à Internet. Caso deseje trabalhar no Labjor, terá acesso aos equipamentos e recursos aí disponibilizados (computador, mesa de trabalho, Internet).

4. DAS INSCRIÇÕES: O(a) candidato(a) deverá realizar sua inscrição **até as 23h59 do dia 30 de julho de 2023**, por meio do e-mail **susana@unicamp.br**, informando:

a) Nome completo, número do RG e do CPF, e-mail, telefone de contato e grau de instrução. Deve mencionar se possui vínculo empregatício, regime (CLT ou estatutário), município e carga horária. (se tiver, terá que abrir mão do vínculo empregatício para receber a bolsa)

b) Comprovante de escolaridade e o currículo *vitae* anexados ao email, ambos em formato PDF.

c) Cópia de 3 publicações e/ou materiais visuais e de mídia, de autoria do(a) candidato(a), que demonstre experiência na área do projeto descrito neste edital, ou que mais se aproxime dela.

d) link para o currículo Lattes.

A ausência ou incompletude nas respostas fornecidas será motivo de desclassificação dos candidatos.

IMPORTANTE: o e-mail de inscrição deverá ser identificado, no campo assunto, com: Edital bolsa TT-4 INCT-MC 2023, nome completo do(a) candidato(a)

#### 5. DAS CONDIÇÕES PARA ACEITAÇÃO DAS INSCRIÇÕES

- Apenas serão aceitas inscrições que obedecerem aos prazos e condições estipuladas neste Edital.
- É vedado o pagamento de bolsas previstas neste edital para candidatos(as) selecionados(as) que tenham parentesco em linha reta, colateral ou por afinidade até o terceiro grau com a equipe de coordenação do projeto objeto deste edital.

#### 6. DO PROCESSO DE SELEÇÃO

A seleção consistirá em duas etapas. São elas:

- Análise curricular dos(as) candidatos(as) e da documentação comprobatória referente ao item 4.a, 4.b, 4.c. e 4.d.
- Entrevista, que será realizada de forma virtual/eletrônica pelo Google Meet, no dia 04 de agosto de 2023 (data sujeita a confirmação)
- O cronograma de entrevistas e o resultado do processo seletivo será divulgado no site da Rede Latinoamericana de Comunicação e Mudanças Climáticas, no link <https://www.rededcmc.labjor.unicamp.br/>

## 7. DOS RECURSOS

- Os recursos referentes ao resultado do processo de seleção deste Edital deverão ser enviados para o endereço eletrônico [susana@unicamp.br](mailto:susana@unicamp.br), até 01 (um) dia útil a partir da data de divulgação do resultado. No campo ASSUNTO da mensagem, o(a) candidato(a) deverá identificar: RECURSO Edital bolsa TT-4 INCT-MC 2023, nome completo do(a) candidato(a).
- Os recursos serão avaliados pela Comissão de Seleção, composta pela coordenação e pesquisadores indicados, vinculados ao tema transversal, que decidirá pelo deferimento ou indeferimento dos mesmos. Não caberá recurso contra a decisão da Comissão.
- Não será aceita interposição de recursos por outros meios não especificados neste Edital.

## 8. DA RESPONSABILIDADE DOS(DAS) SELECIONADOS(AS)

- Ademais das atividades diretamente ligadas ao projeto, descritas no item 2 deste edital, a(a) selecionado(a) deverá encaminhar, para o e-mail [susana@unicamp.br](mailto:susana@unicamp.br) em formato PDF, até o dia 30 de cada mês, relatório mensal circunstanciado, contendo:
  - Nome completo.
  - Período de atuação (mês/ano).
  - Relato das atividades desenvolvidas no período.
  - Assinatura do(a) bolsista.

O não cumprimento do plano de trabalho acarretará a suspensão da bolsa e a abertura de um novo edital de seleção.

## 9. DA CONCESSÃO DA BOLSA

- O(a) candidato(a) selecionado(a) deverá fornecer todos os dados, preencher todos os formulários e demais requisitos exigidos pela Fapesp para a implementação da bolsa.

## 10. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

- As informações prestadas, bem como as documentações apresentadas, serão de inteira responsabilidade do(a) solicitante.

- Esclarecimentos e informações adicionais sobre o conteúdo deste edital podem ser obtidos por meio do e-mail: susana@unicamp.br.
- A Comissão Avaliadora reserva-se o direito de resolver os casos omissos e as situações não previstas no presente edital.
- A qualquer tempo o presente Edital poderá ser revogado ou anulado, no todo ou em parte, seja por decisão unilateral da coordenação do tema transversal, seja por motivo de interesse público ou exigência legal, sem que isso implique direito à indenização ou reclamação de qualquer natureza.

## 11. BIBLIOGRAFIA

DAVIS, Heather; TURPIN, Etienne. Art in the Anthropocene - Encounters Among Aesthetics, Politics, Environments and Epistemologies. London: Open Humanities Express, 2015.

DAVIS, Heather; TODD, Zoe. On the importance of a date, or decolonizing the Anthropocene. *An International Journal for Critical Geographies*, 2017, 16(4), 761-780.

HARAWAY, Donna. Antropoceno, Capitaloceno, Plantationoceno, Chthuluceno: fazendo parentes. Trad. Susana Dias, Mara Verônica e Ana Godoy. *ClimaCom – Vulnerabilidade* [Online], Campinas, ano 3, n. 5, 2016. Disponível em: <http://climacom.mudancasclimaticas.net.br/antropoceno-capitaloceno-plantationoceno-chthuluceno-fazendo-parentes/>.

HARAWAY, D. O manifesto das espécies companheiras: cachorros, pessoas e alteridade significativa. Trad. Pê Moreira. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo Produções e Empreendimentos Culturais LTDA, 2021.

HARAWAY, D. Seguir con el problema: generar parentesco en el Chthuluceno. Trad. Helen Torres. Bilbao: Consonni, 2020.

HARAWAY, Donna. Habitar a barriga do monstro. In: CASTRO, Eduardo V. de; SALDANHA, Rafael M.; DANOWSKI, Déborah. *Os mil nomes de Gaia: do Antropoceno à Idade da Terra*. v. 1. Rio de Janeiro: Editora Machado, 2022. p. 418-430.

HARAWAY, Donna; TSING, Anna; MITMAN, Gregg. Reflections on the Plantationocene: a conversation with Donna Haraway & Anna Tsing moderated by Gregg Mitman. *Edge Effects*, Madison, jun. 2019. Disponível em: <[https://edgeeffects.net/wp-content/uploads/2019/06/PlantationoceneReflections\\_Haraway\\_Tsing.pdf](https://edgeeffects.net/wp-content/uploads/2019/06/PlantationoceneReflections_Haraway_Tsing.pdf)>.

LATOUR, Bruno. Diante de Gaia: oito conferências sobre a natureza do Antropoceno. São Paulo/ Rio de Janeiro: Ubu Editora/ Ateliê de Humanidades Editorial, 2020a. (Coleção EXIT).

LATOUR, Bruno. Onde aterrar? Como se orientar politicamente no Antropoceno. Trad. Marcela Vieira. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020b.

LATOUR, Bruno. Para distinguir amigos e inimigos no tempo do Antropoceno. *Revista de Antropologia*, 57(1), pp. 11- 31, 2014. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ra/article/view/87702> Acesso em: jul. de 2021.

STENGERS, Isabelle. No tempo das catástrofes- resistir à barbárie que se aproxima. Trad. Eloisa Araújo Ribeiro. São Paulo: Cosac Naify, 2015.

STENGERS, Isabelle. History through the middle: between macro and mesopolitics. Interview with Isabelle Stengers.

Interviewer: Brian Massumi e Erin Manning. Trad. Brian Massumi. Inflexions, n. 3, 25 de nov. 2008. Disponível em:

[http://www.inflexions.org/n3\\_History-through-the-Middle-Between-Macro-andMesopolitics-1.pdf](http://www.inflexions.org/n3_History-through-the-Middle-Between-Macro-andMesopolitics-1.pdf)

STENGERS, Isabelle. Reativar o animismo. Trad. Jamile Pinheiro. Belo Horizonte: Chão de Feira, 2017.

STENGERS, Isabelle. A invenção das ciências modernas. Trad. Max Altman. São Paulo: Editora 34, 2002 (TRANS).

STENGERS, Isabelle. A proposição cosmopolítica. Revista do Instituto de Estudos Brasileiros, Brasil, n. 69, p. 442-464, abr. 2018.

Profa. Dra. Susana Oliveira Dias

Campinas, 16 de julho de 2023